

Richa e Dias fazem guerra

NUEVO BABY
Da Sucursal

Curitiba — A sucessão do Paraná transformou-se em um longo debate entre o governador Alvaro Dias e o candidato **tucano** ao governo do estado, senador José Richa. Tudo começou quando Richa apresentou no debate dos candidatos no sábado passado, números sobre o déficit público estadual e as despesas de publicidade da administração de Alvaro Dias.

O candidato Roberto Requião, afilhado de Dias e candidato do PMDB, não respondeu incisivamente aos argumentos de Richa, o que motivou a reação do atual governador paranaense. A emissora que promoveu o debate, passou a ceder-lhe espaço, fazendo o mesmo ao senador José Richa.

Na quarta-feira passada, Alvaro Dias compareceu ao programa "Bom Dia Paraná" munido de documento sobre a sua admi-

nistração e a de José Richa, que antecedeu-o no Palácio Iguazú. O governador atacou principalmente os mesmos pontos destacados pelo candidato **tucano** no debate: o déficit público e as despesas com publicidade.

Ele também bateu em outra área, a das anistias fiscais. Segundo Dias, o Grupo Atalla, "um dos maiores sonegadores do País", beneficiou-se em mais de seis milhões de dólares. Na quinta-feira, José Richa rebateu as críticas, apresentando documentos. Ontem, foi a vez de Dias retornar ao ar.

Agora, Richa convidou o governador a que "se licencie e venha para a planície realizar um debate", o que teve a concordância de Alvaro Dias, que promete afastar-se do governo durante o tempo do debate. Isto implica em não mais que duas horas. Um tempo muito pequeno para o desembargador Miguel Abrahão, presidente do Tribunal de Justiça, sentir o gosto do Poder.